



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

PÔSTER

AS POSSIBILIDADES DO CLUBE MATEMÁTICA NA CRIAÇÃO DE SENTIDOS RELACIONADOS À LUDICIDADE

EIXO: SABERES DIDÁTICOS, DISCIPLINARES E PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Sonia Aparecida de Brito Franco ¹- UNIFESP

Vanessa Dias Moretti ²- UNIFESP

RESUMO

Este texto apresenta resultados de uma pesquisa de Mestrado com fundamentação na Teoria Histórico-Cultural. O objetivo foi investigar quais foram os sentidos dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental que ensinam matemática em relação ao jogo e a ludicidade no contexto formativo do Clube de Matemática, de forma a verificar os impactos que poderiam acontecer na organização do ensino. O princípio metodológico foi baseado no materialismo histórico dialético e base teórica da Teoria Histórico-Cultural com as contribuições de Vigostski, seus colaboradores e a Teoria da Atividade de Leontiev. A pesquisa ocorreu em uma escola pública municipal da cidade de Guarulhos. Como referência teórico metodológica utilizamos a Atividade Orientadora de Ensino elaborada por Moura (1996) em que os professores utilizam as Situações Desencadeadoras de Aprendizagem a partir dos jogos e histórias virtuais com o olhar para a ludicidade. A pesquisa teórica permitiu compreender que a formação continuada dos professores potencializou as ações e reflexões coletivas dos sujeitos envolvidos, favorecendo na construção da atividade docente de forma conjunta, refletindo na organização do ensino da matemática. Os dados foram captados por meio de vídeos, registros orais e escritos, questionários, gravações, diário de campo, portfólios, elaborações de materiais realizados pelo grupo docente e discussões no coletivo. E os resultados da pesquisa nos apontaram que os professores puderam perceber que o trabalho colaborativo no envolvimento e elaboração das situações desencadeadoras de aprendizagem auxiliaram no desenvolvimento e aprimoramento da organização do ensino de matemática.

Palavras-chave: TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL, CLUBE DE MATEMÁTICA, LUDICIDADE.

¹Mestranda, Sonia Aparecida de Brito Franco, (UNIFESP) - Campus Guarulhos, pesquisa em andamento, Professora de Educação Básica I na Prefeitura de Diadema, São Paulo, Brasil. sonia.franco@unifesp.br

²Orientadora: Doutora, Vanessa Dias Moretti, UNIFESP. Professora Doutora da UNIFESP Campus Guarulhos, São Paulo, Brasil. E-mail: vanessa.moretti@unifesp.br

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa de mestrado, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIFESP, com foco nos professores do Ensino Fundamental I dos anos iniciais que lecionam matemática do 1º ao 5º ano, buscou investigar quais foram os sentidos dos professores em relação ao jogo e a ludicidade dentro do contexto formativo do Clube de Matemática, sendo que uma pequena parte dos resultados desta pesquisa será apresentada neste texto.

No desenvolvimento da pesquisa os professores perceberam a necessidade de os alunos compreenderem não apenas os conceitos matemáticos, mas também sua origem e aplicação na cultura humana e para que isso ocorra, os professores devem selecionar conteúdos relevantes, criando dessa forma a perspectiva de uso da Atividade Orientadora de Ensino de Moura com a elaboração e discussão no coletivo das situações desencadeadoras de aprendizagem (SDA) que podem ser construídas através do Clube de Matemática.

Moura diz que o Clube de Matemática, como espaço de aprendizagem da docência, representa uma evolução na formação de professores ao inaugurar um ambiente de prática pedagógica semelhante à experiência concreta pós-licenciatura. Esse modelo desafia visões dicotômicas da formação docente e promove uma integração entre teoria e prática, refletindo uma mudança de paradigma na formação de professores (Moura, 2021). Para Moura o Clube de Matemática poderia ser implementado nos estágios dos cursos de formação de professores como espaço de aprendizagem da docência, representa uma evolução na formação de professores ao inaugurar um ambiente de prática pedagógica semelhante à experiência concreta pós-licenciatura.

Diante desse cenário, o Clube de Matemática se destaca como um espaço formativo colaborativo que oferece aos participantes uma oportunidade de aprendizado e desenvolvimento profissional.

METODOLOGIA

Buscamos, ao longo do experimento formativo, dentro do contexto de formação do Clube de Matemática, provocar nos professores uma necessidade de se aprimorarem do conceito de ludicidade de uma forma mais profunda. Para isso, foram propostas SDAs que tinham como disparadores os jogos, histórias virtuais, além de apreciação de obras de artes para que no seu desenvolvimento os professores pudessem ampliar seu olhar para essa questão da ludicidade e da coletividade dentro do Clube de Matemática. O objetivo era verificar se os



professores mudam a sua prática em relação ao jogo e a ludicidade no contexto formativo do Clube de Matemática, de forma a verificar se isso iria impactar em sua organização do ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em resumo, os espaços de aprendizagem da docência, exemplificados pelo Clube de Matemática, representam uma abordagem inovadora na formação de professores, integrando teoria e prática, e promovendo uma visão mais ampla e sistêmica da educação matemática. Esses espaços colaborativos se configuram como ambientes férteis para o desenvolvimento profissional dos professores, favorecendo uma prática pedagógica reflexiva e contextualizada.

Ao longo da pesquisa os sujeitos envolvidos foram percebendo que a discussão e reflexão no coletivo se fazia necessária e fundamental, pois assim começavam a compreender conceitos antes nunca vistos e quais as necessidades dos conteúdos matemáticas em suas vidas.

Para Moura (1994):

“o jogo possibilita a aproximação do sujeito ao conteúdo científico, através da linguagem, informações, significados culturais, compreensão de regras, imitação, bem como pela ludicidade inerente ao próprio jogo, assegurando assim a construção de conhecimentos mais elaborados”.

Os professores envolvidos na pesquisa também puderam perceber que os jogos e as histórias virtuais podem ser utilizados como mediadores das intenções dos professores, de modo que esses recursos possam ser utilizados como “desencadeadores” do processo de ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa teórica e dos resultados da análise dos dados obtidos, percebe-se que para uma visão dos professores em relação à ludicidade para que supere o ensino tradicional, faz-se necessário desenvolver com os professores, autores desta organização, um conhecimento mais elaborado, que necessariamente passe por seu movimento histórico e lógico, como condição para que se desenvolva formas alternativas de pensar na ludicidade, que extrapole os materiais manipulativos e perpassa para além dos jogos. Com isso, entendemos que o contexto da formação continuada dos professores que ensinam matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental dentro do Clube de Matemática pode auxiliar no desenvolvimento da ludicidade por meio de situações que provoquem nos professores a necessidade de revelar a essência desse objeto de estudo. Esse movimento potencializa a



discussão e ampliação de conceitos relacionados aos jogos e à ludicidade proporcionando uma base teórica para uma organização do ensino de matemática mais abrangente e com mais sentido para o sujeito, seja professor ou aluno.

Como afirmam RIGON, ASBAHR, MORETTI, 2010, pg. 32) “embora o professor tenha limites de atuação, criar condições para que o estudante queira aprender deve ser um dos objetivos de sua atividade de ensino”. Esperamos que essa pesquisa dê um suporte aos profissionais da educação e que os mesmos entendam que se faz necessário a formação continuada para seus aprimoramentos e momentos de estudo, no coletivo, dentro do Clube de Matemática.

REFERÊNCIAS:

MORETTI, V. D., Asbahr, F. S. F., & Rigon, A. J. (2011). O humano no homem: os pressupostos teórico-metodológicos da teoria histórico-cultural. *Psicologia & Sociedade*.

MOURA, M. O. **Atividade de formação em espaço de aprendizagem da docência: o clube de matemática.** Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo, Campinas (SP), v. 7, 2021. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/article/view/16028/10834>. Acesso em 21/04/2024.

SILVA, M.M.; ALVES, L.A.F. **Clube de matemática e a formação continuada de professores que ensinam matemática.** Revista Observatório de la economía latino-americana, Curitiba, v.22, n.1, 2024. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/2770>. Acesso em 21/04/2024.

VIEIRA, A.R.L.; et al. **Ensinar e aprender o conceito de número nos anos iniciais: o clube de matemática.** ACTIO, Curitiba, v. 4, n. 3, p. 652-674, 2019. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/10597>. Acesso em 22/04/2024.